

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO –
PPGComp - MESTRADO - CAMPUS CASCAVEL**

PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO
2019-2021

CASCAVEL
2019

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Ciência da Computação (PPGComp), da Unioeste, campus de Cascavel, oferece o curso de Mestrado em Ciência da Computação desde 2019.

A região Oeste do Paraná ocupa uma posição geopolítica estratégica para o conjunto de interesses do Estado do Paraná, do Brasil e do contexto dos países que formam o Mercosul. No plano de Desenvolvimento Institucional da UNIOESTE, com relação à pós-graduação, os objetivos são identificar áreas prioritárias para a implantação de novos cursos e expansão de vagas nos cursos de pós-graduação já existentes, criando alternativas para a ampliação dessas vagas, observando o desenvolvimento regional e áreas ainda não contempladas. A implantação de um curso de Mestrado em Ciência da Computação vai ao encontro dos anseios de desenvolvimento da UNIOESTE e das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná.

Nesse cenário, o curso de Mestrado em Ciência da Computação é estratégico para a qualificação de profissionais que poderão atuar junto a empresas de software, institutos de pesquisa e universidades, favorecendo o desenvolvimento econômico da região e alavancando o desenvolvimento e transferência de tecnologias.

O relatório do Grupo de Trabalho que discutiu a Autoavaliação de Programas da Capes propõe uma mudança no foco do processo avaliativo:

“ao invés da CAPES receber os resultados da autoavaliação realizada pelos programas, a Agência deverá acompanhar como os programas de pós-graduação estão conduzindo suas autoavaliações. Desta maneira, cada programa poderá propor um delineamento de autoavaliação apto a captar aspectos pertinentes a sua missão e seus objetivos, incluindo aqueles relativos à sua inserção no contexto social/internacional e a suas escolhas científicas específicas”.

Visando zelar pela qualidade do Programa, este documento apresenta o plano de autoavaliação do PPGComp, que compreende os objetivos, as estratégias e etapas, a coleta, análise e interpretação dos dados, o cronograma e os instrumentos de avaliação de todos os atores envolvidos: discentes, docentes, técnicos-administrativos, egressos, evadidos e comunidade externa. O processo de autoavaliação é conduzido pela Comissão de Autoavaliação (CAA) do Colegiado do Programa, definida em regulamento próprio.

2. OBJETIVOS

O objetivo deste plano de autoavaliação é definir as etapas do processo de autoavaliação do PPGComp e seus respectivos atores, considerando as indicações do Grupo de Trabalho da Capes para Autoavaliação da Pós-Graduação.

3. ESTRATÉGIAS E ETAPAS

Considerando sua missão, metas e objetivos e sua articulação com o planejamento institucional, o Programa fará a avaliação a partir de três dimensões: (i) sucesso do aluno, (ii) sucesso do professor e dos técnicos e (iii) sucesso do Programa de maneira global.

Sobre o **sucesso do aluno**, é importante determinar quais os parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações do Programa, como o Programa determina a aprendizagem do aluno e quais as razões da evasão discente, entre outras.

Em relação ao **sucesso do professor**, os processos de autoavaliação devem determinar se há avaliação da qualidade da orientação, qual a política de capacitação docente e técnica do Programa e se ela é articulada com a Instituição, qual a definição da qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula e qual a definição da qualidade do apoio técnico, entre outros.

A avaliação do **sucesso global** pode investigar quais são as ações de acompanhamento de egressos, se há organicidade no Programa, se o Programa está pulverizado em termos de pesquisa, como é avaliado o compromisso do Programa em relação à inclusão e à diversidade, se o Programa monitora o fluxo de formação e as taxas de conclusão e aprovação, se há oferta de atividade extracurricular – e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores, quais as políticas de inovação, de internacionalização e de inclusão social e seus resultados.

O GT de autoavaliação da Capes sugere as etapas apresentadas na Figura 1.

A etapa de **Preparação** inclui a constituição da equipe de coordenação, a sensibilização para participação de todos nos processos e o Planejamento.

A **Implementação** deve ser realizada de acordo com o projeto e, independente de possíveis ajustes, deve garantir o objetivo principal, que é a melhoria do Programa.

A **Divulgação dos Resultados** deve ser programada para acontecer em momento oportuno, auxiliando na tomada de decisão. A linguagem deve ser clara, objetiva e acessível a todos os interessados, podendo-se adotar diversos meios de divulgação.

O **usos dos resultados** precisam ser incentivados e monitorados, garantindo-se a apropriação dos resultados por todos os segmentos da comunidade interna e externa.

Por fim, a **meta-avaliação** consiste na reflexão do próprio grupo em relação sistemática de avaliação durante o ciclo, sugerindo possíveis mudanças e melhorias sempre que necessário.

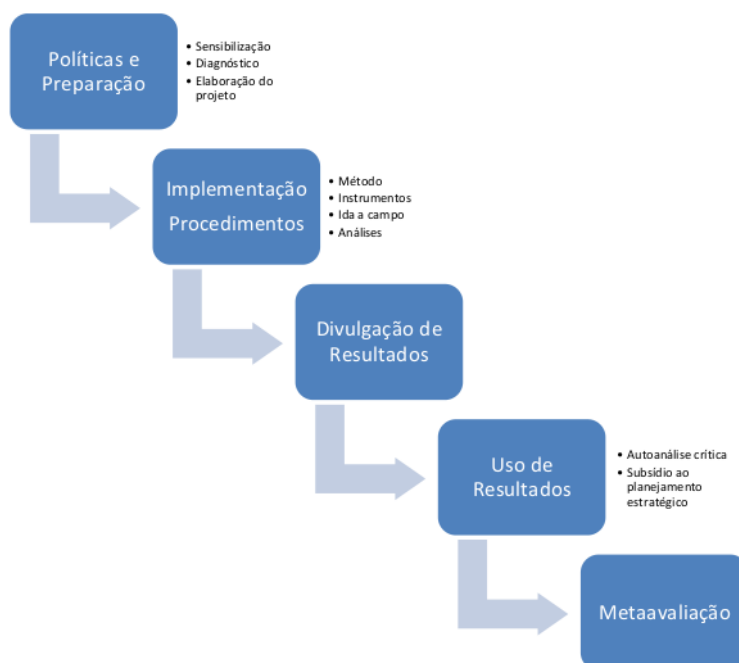


Figura 1. Etapas do processo de autoavaliação.

Para alcançar os objetivos propostos, as seguintes estratégias de trabalho serão seguidas:

1. Realização de seminários para a conscientização da comunidade interna e externa em relação ao processo avaliativo.
2. Formação de subgrupos responsáveis pela realização de tarefas.
3. Construção de instrumentos para a coleta, avaliação e análise dos dados.
4. Coleta dos dados.
5. Transformação dos resultados em gráficos, tabelas, quadros.
6. Interpretação/leitura dos dados.
7. Elaboração do plano tático-operacional.
8. Plano de correção.
9. Divulgação dos resultados

4. COLETA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A coleta dos dados é realizada por meio de questionários, com o auxílio da ferramenta Google Forms. Os questionários aplicados buscarão verificar o grau de satisfação e o retrato institucional pelos diferentes segmentos (discentes regulares e especiais, docentes, técnicos-administrativos, egressos, evadidos e comunidade externa).

Para as questões objetivas, será utilizada a seguinte classificação:

- 5 - Concordo Totalmente (Plenamente Satisfatório/Muito bom);
- 4 - Concordo (Satisfatório/Bom);
- 3 - Indiferente (Regular);
- 2 - Discordo (Insatisfatório/Ruim);
- 1 - Discordo Totalmente (Plenamente Insatisfatório/Muito ruim);
- N/A - Não se aplica (Não sei responder/Prefiro não opinar).

Os resultados obtidos serão classificados conforme discriminado no Quadro 1, considerando-se o conjunto de questionários com resposta completa e submetida.

Quadro 1 – Padrões para análise e interpretação dos dados quantitativos.

PONTUAÇÕES DAS RESPOSTAS	CONCEITO	ANÁLISE DO CONCEITO	MEDIDAS A SEREM TOMADAS
Quando a questão é atendida em entre 76 e 100%	5	Ótimo/Excelente	Indica satisfação
Quando a questão é atendida entre 51 e 75%	4	Bom/Bem	Sugere necessidade de melhorias
Quando a questão é atendida entre 26 e 50%	3	Suficiente	Devem ser tomadas medidas para melhorias
Quando a questão é atendida entre 11 e 25%	2	Insuficiente	Devem ser tomadas medidas para melhorias em caráter de urgência
Quando a questão é atendida entre 0 e 10%	1	Ruim	Devem ser tomadas medidas para melhorias em caráter imediato

Os dados serão apresentados em quadros, gráficos e/ou tabelas acompanhadas de síntese descritiva de cunho qualitativo. Nas entrevistas e nos instrumentos com questões abertas, serão efetuadas análises de conteúdo, cuja finalidade é obter uma descrição objetiva, sistemática, quantitativa e qualitativa das informações. Os dados coletados e as informações levantadas serão organizados, compilados para cruzamento e análise completa dos mesmos.

4.1. CRONOGRAMA

O Cronograma prevê as etapas 1-3 referentes ao período de avaliação do quadriênio, considerando o início do Programa em 2019, isto é, a autoavaliação será do período 2020-2021. As etapas 4-7 seguem o calendário da Capes para cada ano. Para 2020, o calendário prevê o preenchimento do Coleta até 09/abril. Assim, os resultados da autoavaliação deverão estar concluídos nesse prazo. Para 2021 os prazos poderão ser ajustados de acordo com o calendário que será definido pelo Órgão.

1. Criação de comissão de autoavaliação (CAA) - Dezembro/19
2. Elaboração de pré-proposta de plano de autoavaliação - Dezembro/19
3. Aprovação do plano de autoavaliação: Fevereiro/20

4. Implementação do plano de autoavaliação: Fevereiro-Março de cada ano
5. Elaboração do relatório parcial: Março de cada ano
6. Realização de seminário integrador: Março de cada ano
7. Coordenação preenche fichas a serem enviadas à Capes: Abril de cada ano

Em relação aos instrumentos utilizados, a CAA utilizará a seguinte metodologia:

- Instrumento de avaliação das disciplinas: semestral, ao final de cada disciplina;

- Instrumento de avaliação dos docentes, dos alunos regulares e técnicos administrativos: anual, no início de cada ano;
- Instrumento de avaliação dos discentes especiais: semestral;
- Instrumento de avaliação dos egressos: por turma, após um ano da conclusão do curso;
- Instrumento de avaliação dos evadidos: sob demanda, sempre que houver uma ocorrência.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento apresentou o plano de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGComp) da Unioeste - campus de Cascavel para o ciclo 2019-2020. Possíveis adequações poderão ser realizadas a critério da Comissão de Autoavaliação do Programa (CAA), ouvido o Colegiado do Curso.

6. ANEXOS

- 6.1. Instrumento de avaliação das disciplinas
- 6.2. Instrumento de avaliação dos docentes
- 6.3. Instrumento de avaliação dos discentes regulares
- 6.4. Instrumento de avaliação dos discentes especiais
- 6.5. Instrumento de avaliação dos técnico-administrativos
- 6.6. Instrumento de avaliação dos egressos
- 6.7. Instrumento de avaliação dos evadidos